EMPREENDEDORISMO FEMININO: UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS

**Isabella Cristina Sousa Rocha,** Universidade Federal do Piauí - UFPI, e-mail: isabellacristyna41@gmail.com.

# Resumo

### O presente estudo teve como objetivo analisar algumas das principais produções científicas sobre o perfil do empreendedorismo feminino, identificando os principais resultados alcançados por esses estudos. Para tal, realizou-se uma pesquisa nas bases *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando os termos “Empreendedorismo Feminino” e “Mulheres Empreendedoras” nos títulos e palavras-chaves. Em seguida, realizou-se a segregação dos trabalhos que retratavam especificamente o perfil do empreendedorismo feminino obtendo, assim, 6 estudos para análise. Através do levantamento bibliográfico, evidenciou-se que as mulheres apresentam como características do perfil empreendedor: inovação; persistência; criatividade; empatia; e persuasão. Notou-se também que a maioria são casadas, têm filhos, formação acadêmica de nível superior, abrem seus próprios negócios por oportunidade e em áreas que já haviam trabalhado e veem, no empreendedorismo, uma forma de emancipação financeira. Outrossim, uma minoria de estudos evidenciou que as mulheres trabalham mais de nove horas por dia e participam, em média, com 50% da renda familiar.

**Palavras-chave:** Pesquisa bibliográfica; Empreendedorismo Feminino; Perfil das Mulheres Empreendedoras.

**Abstract**

The present study aimed to analyze some of the main scientific productions on the profile of female entrepreneurship, identifying the main results achieved by these studies. To this end, a research was conducted in the bases Scientific Periodicals Electronic Library (SPELL) and Scientific Electronic Library Online (SciELO), using the terms "female entrepreneurship" and "Women entrepreneurs" in the titles and keywords. Subsequently, the segregation of the studies that specifically portrayed the female entrepreneurship profile was performed, thus obtaining 6 studies for analysis. Through the bibliographical survey, it was evidenced that women present as characteristics of the entrepreneurial profile: innovation; Persistence Creativity Empathy and persuasion. It was also noted that most are married, have children, higher education, open their own businesses for opportunity and in areas that had already worked and see, in entrepreneurship, a form of financial emancipation. Moreover, a minority of studies evidenced that women work more than 9 hours a day and participate, on average, with 50% of family income.

**Keywords:** bibliographic research; Female entrepreneurship; Women entrepreneurs profile.

**1 INTRODUÇÃO**

Em decorrência de fatores como a modernização, o aumento da formação educacional e mudanças culturais, as mulheres inseriram-se em vários setores da sociedade, destacando-se por sua voz ativa e atribuições desempenhadas no mundo dos negócios (SANCHES; SCHMIDT; KÜH, 2013). Essa inserção ocorre também na área do empreendedorismo, consoante os dados da *Global Entrepreneurship Monitor* – GEM (2016), que sinaliza que o percentual das mulheres empreendedoras iniciais é 51,5%, enquanto que do sexo masculino é 48,5%.

Essa crescente participação feminina pode ser explicada por fatores como o aumento da escolaridade, às mudanças culturais e na estrutura familiar, a redução do número de filhos e novos valores sociais em relação a inserção da mulher no mercado de trabalho. Outrossim, as mulheres investem no empreendedorismo visando o sustento próprio e de sua família, o enriquecimento de sua vida com a carreira e a independência financeira (GEM, 2010).

 Alguns achados na literatura, como o de Silva e Guimarães (2018), retratam as características das mulheres que decidem trilhar o caminho do empreendedorismo. Encontra-se também pesquisas com enfoque nas dificuldades que essas mulheres enfrentam para abrir e gerenciar suas empresas, como o dos autores como Machado, Guedes e Gazola (2017). Pesquisas, como as dos autores Camargo, Lorenzo e Ferreira (2018), voltadas para os medos das mulheres que decidem trilhar o caminho do empreendedorismo, também são encontradas na literatura atual.

No entanto, percebe-se que na literatura atual não foram notados estudos direcionados a sumarizar o perfil empreendedor feminino com base em artigos publicados em periódicos com Qualis, lacuna essa que esse artigo visa preencher.

 Nesse aspecto, como não se notou na literatura estudos consolidando a literatura sobre o perfil das mulheres empreendedoras, esse estudo propõe-se a identificar as características delineadoras do perfil das mulheres empreendedoras com base em artigos já publicados.

 Para tal, realizou-se uma pesquisa nas bases *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), usando os termos “Empreendedorismo Feminino” e “Mulheres Empreendedoras” nos títulos e palavras-chaves, encontrando 29 artigos na temática. Em seguida, realizou-se a separação dos trabalhos que retratavam especificamente o perfil do empreendedorismo feminino obtendo, assim, 6 estudos para análise. O número reduzido de estudos analisados dar-se por explorar somente àqueles em que os determinantes da abertura de empreendimentos por parte de mulheres era o objeto de análise, descartando, assim, trabalhos que apresentam a gestão das mulheres que não abriram o próprio negócio.

### Assim, o presente estudo mostra-se relevante por contribuir com a literatura ao focar em um fenômeno pouco investigado, colaborando, assim, para o preenchimento dessa lacuna ao sumarizar os principais achados empíricos sobre o perfil da empreendedora brasileira.

Além dessa introdução, esse estudo é seguimento em cinco partes. Inicialmente, apresenta seu objetivo. No tópico subsequente, aponta-se a justificava. Em continuidade, discorre-se o referencial teórico. Logo após, discorre sua metodologia. Em seguida, disserta seus resultados. Por fim, expõe-se as considerações finais do estudo.

**2 OBJETIVOS**

Analisar o estado da arte sobre as principais produções científicas do perfil do empreendedorismo feminino.

**3 JUSTIFICATIVA**

### O presente estudo mostra-se relevante por contribuir com a literatura ao focar em um fenômeno pouco investigado, colaborando, assim, para o preenchimento dessa lacuna ao sumarizar os principais achados empíricos sobre o perfil da empreendedora brasileira.

**4 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Embora sejam poucos os estudos encontrados sobre empreendedorismo feminino, é possível, na literatura vigente, encontrar alguns estudos que retratam essa temática, como os apresentados no Quadro 1:

**Quadro 1: estudos sobre empreendedorismo feminino**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Autor** | **Objetivos** | **Método** | **Público investigado** | **Resultados** |
| SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M.; CIELO, I. D.; KÜH, M. K. S. | Colaborar com um maior entendimento sobre a atuação das mulheres enquanto empreendedoras nos setores econômicos de indústria, comércio e serviços. | Os dados que serviram de bases são originários do cadastro de empresas credenciadas como ativas na Prefeitura Municipal de Toledo.  | Empreendedoras do município de Toledo, localizado na região oeste do Paraná.  | Os resultados indicaram que no município há uma participação ativa da mulher enquanto empreendedora, com um total de 58% de participação feminina, sendo que o setor com maior destaque é do comércio. |
| CARREIRA, S. S.; FRANZONI, A. B.; ESPER, A. J. F.; PACHECO, D. C.; GRAMKOW, F. B.; CARREIRA, M. F. | Apresentar o perfil das empreendedoras, suas características pessoais, como ocorreu o desenvolvimento de seu empreendimento, bem como a sua visão atual e futura sobre os seus respectivos negócios | Roteiro de entrevista, retirado dos livros “Mulheres Empreendedoras” e “Vitrine de Talentos”.  | Doze mulheres empreendedoras com atuação em diversos ramos de negócio (três de Blumenau/SC, três de São Paulo/SP, três de Criciúma/SC e três de Maringá/PR) | Estão presentes no perfil delas, características como persistência, busca de oportunidades, iniciativa, comprometimento, persuasão e autoconfiança, as quais as definem como mulheres empreendedoras. |
| SILVA, A. S. B.; GUIMARÃES, J. | Identificar quais são as características que formam o perfil das mulheres empreendedoras de Floriano (PI), no segmento de beleza e estética. | Para coleta de dados utilizou-se de o questionário e a entrevista semiestruturada. | Empreendedoras no ramo de Salões de Beleza e Atividades de Estética localizadas em Floriano-PI. | Os resultados mostraram que a maioria das empreendedoras iniciaram seus negócios por oportunidade, apresentando algumas características, como motivação, iniciativa, paixão, visão, planejamento e exploração de oportunidades.  |
| MARTINS, C. B.; CRNKOVIC, L. H.; PIZZINATTO, N. K.; MACCARI, E. A. | Conhecer as características pessoais de empreendedoras relacionadas à sua origem, trajetória educacional, experiência profissional e vida pessoal e, posteriormente, a identificação de parâmetros que descrevam o papel da mulher empreendedora nas pequenas e médias empresas. | Para analisar os dados extraídos das entrevistas, foram utilizados padrões estabelecidos pelo *“Big Five Personality Model*”, teste que mede as cinco dimensões fundamentais da personalidade | Quatro empreendedoras de dois segmentos econômicos distintos, serviços e indústrias, com no mínimo cinco anos de existência no mercado, localizadas na cidade de São Paulo. | Notou-se que a maioria das entrevistadas tem pós-graduação, fluência em outro idioma e são casadas e tem filhos. Observou-se também que todas tiveram empregos anteriores, mas não como empreendedoras. No que tange à organização, elas apresentaram forte tendência. No critério Confiança, verificou-se que as atuantes em prestação de serviços apresentaram um percentual mais elevado. |
| BARBOSA, F. C.; CARVALHO, C. F.; SIMÕES, G. M. M.; TEIXEIRA, R. M. | Conhecer o estilo de gestão feminina | A coleta dos dados foi realizada mediante entrevistas pessoais semiestruturadas. | Três empreendedoras da cidade de Aracaju, Sergipe  | Observou-se que elas abriram negócios em áreas em que já tinham trabalhado, e é notória ainda a importância dessa experiência para a formação de networks. O negócio próprio é algo com que as empreendedoras se identificam ao qual se dedicam com paixão e que lhes possibilita criar e afirmar seus próprios valores. |
| SILVEIRA, A.; GOUVÊA, A. B. C. T. | Analisar as características, consideraçõese entendimentos de um grupo de mulheres, que participam de uma associação empresarial de comercio e indústria de Santa Catarina, Brasil | Os dados foram coletados por meio de entrevista, com base em um roteiro ou pauta, com questões abertas e fechadas.  | 15 empresárias que, em maio de 2007, faziam parte integrante do núcleo da mulher empresária destaassociação de comércio e indústria | Evidenciou-se que as gestoras apresentam idade entre 33 e 54 anos, na maioria casadas e com filhos, e com formação acadêmica de nível superior. A maioria trabalha mais de nove horas por dia. Participam, em média, com 50% do valor no orçamento familiar. Consideram-se, em sua maioria, mulheres de sucesso. Entendem como estratégia a necessidade de conhecimento acerca do negócio e a dedicação à empresa |

Notou-se que, conforme o Quadro 1, nas pesquisas do tema empreendedorismo feminino analisadas, há uma convergência de aproximadamente 83% na colheita de dados adotada, sendo essa feita por meio de entrevistas. Quanto aos resultados obtidos, não existe uma grande convergência, devendo-se isso ao fato de tratar-se de pesquisas realizadas em diferentes estados – com diferentes culturas.

No entanto, essas pesquisas apresentam como principais resultados a mulher empreendedora como proativa, com experiências anteriores e formação acadêmica de nível superior. Ainda mais, abrem seus próprios negócios por oportunidade e em áreas que já haviam trabalhado e veem, no empreendedorismo, uma forma de emancipação financeira. Quanto ao perfil pessoal, elas são casadas, têm filhos e contribuem na renda familiar.

**5 METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos da pesquisa, o presente estudo enquadra-se em exploratório, pelo interesse em tonar mais explicito o perfil das mulheres empreendedoras. Ao mesmo tempo, pode-se enquadrar essa pesquisa como descritiva dado o interesse em descrever características de uma população. Referente aos procedimentos, adotou-se a pesquisa bibliográfica que, segundo Marconi e Lakatos (2009), é “um procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo de conhecimento”.

A pesquisa enquadra-se, quanto sua abordagem, em qualitativa. No que se refere ao método, utilizou-se a revisão sistemática da literatura, dado que este é, consoante Sampaio e Mancini (2007), “uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura sobre determinado tema e disponibiliza um resumo das evidências relacionadas a uma estratégia de intervenção específica, mediante a aplicação de métodos explícitos e sistematizados de busca, apreciação crítica e síntese da informação selecionada”.

Dessa forma, foram realizadas, inicialmente, buscas nas bases *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), pesquisando os termos “Empreendedorismo Feminino” e “Mulheres Empreendedoras” nos títulos e palavras-chaves, encontrando 29 artigos na temática. Em seguida, realizou-se a separação dos trabalhos que retratavam especificamente o perfil do empreendedorismo feminino obtendo, assim, 7 estudos para análise. O número reduzido de estudos analisados dar-se por explorar somente àqueles em que os determinantes da abertura de empreendimentos por parte de mulheres era o objeto de análise, descartando, assim, trabalhos que apresentam a gestão das mulheres que não abriram o próprio negócio.

**6 RESULTADOS**

Evidenciou-se que as mulheres apresentam como características do perfil empreendedor: inovação; persistência; criatividade; empatia; e persuasão. Notou-se também que a maioria são casadas, têm filhos, formação acadêmica de nível superior, abrem seus próprios negócios por oportunidade e em áreas que já haviam trabalhado e veem, no empreendedorismo, uma forma de emancipação financeira. Quanto ao porte dos empreendimentos, a maioria é micro ou pequenas empresas e apontam o planejamento como fator primordial para o sucesso do empreendimento. Outrossim, uma minoria de estudos evidenciou que as mulheres trabalham mais de nove horas por dia e participam, em média, com 50% da renda familiar.

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo buscou analisar o estado da arte sobre as principais produções científicas do perfil do empreendedorismo feminino. Evidenciou-se que as mulheres apresentam como características do perfil empreendedor: inovação; persistência; criatividade; empatia; e persuasão.

À mérito de limitações da pesquisa, aponta-se o fato de a análise ter sido realizada com poucos estudos, por não analisar estudos que apresentavam mulheres que somente geriam negócios e, além disso, devido a reduzidas quantidades de pesquisas publicadas retratando a temática de empreendedorismo feminino.

Nesse sentido, recomenda-se para futuras pesquisas que sejam realizadas, de forma mais profunda sobre o assunto, um estudo de campo sobre o perfil do empreendedorismo feminino. Ademais, indica-se também como possível futura pesquisa estudos voltados para as dificuldades que essas empreendedoras enfrentam para abrir e, posteriormente, gerir seus próprios negócios.

**Referências**

BARBOSA, F. C.; CARVALHO, C. F.; SIMÕES, G. M. M.; TEIXEIRA, R. M. Empreendedorismo feminino e estilo de gestão feminina: estudo de casos múltiplos com empreendedoras na cidade de Aracaju – Sergipe. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 2, p. 124-141, 2011.

CAMARGO, R. A. M. M.; LOURENÇO, M. L.; FERREIRA, J. M. Mulheres Empreendedoras no Brasil: Quais seus Medos?. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 20, n. 2, p. 178-193, 2018.

CARREIRA, S. S.; FRANZONI, A. B.; ESPER, A. J. F.; PACHECO, D. C.; GRAMKOW, F. B.; CARREIRA, M. F. Empreendedorismo feminino: um estudo fenomenológico. **NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 6-13, 2015.

Empreendedorismo no Brasil: 2010 \ Simara Maria de Souza Silveira Greco et al. Curitiba: IBQP, 2010.

Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil: 2016 \ Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; diversos autores -- Curitiba: IBQP, 2017.

MACHADO, H. P. V.; GUEDES, A.; GAZOLA, S. Determinantes e Dificuldades de Crescimento para Mulheres Empreendedoras . **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, v. 11, n. 1, p. 85-99, 2017.

MARCONI. LAKATOS. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. - 4 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, C. B.; CRNKOVIC, L. H.; PIZZINATTO, N. K.; MACCARI, E. A. Empreendedorismo feminino: características e perfil de gestão em pequenas e médias empresas. **Revista de Administração da UFSM**, v. 3, n. 2, art. 9, p. 288-302, 2010.

SAMPAIO; MANCINI. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. Revista brasileira fisioterapia, v. 11, n. 1, p. 83-89, 2007.

SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M.; CIELO, I. D.; KÜH, M. K. S. Empreendedorismo feminino: um estudo sobre sua representatividade no município de Toledo - Paraná. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 4, n. 2, p. 134-150, 2013.

SILVA, A. S. B.; GUIMARÃES, J. C. Empreendedorismo Feminino: Perfil no Segmento da Beleza e da Estética. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 12, n. 2, p. 53-71, 2018.

SILVEIRA, A.; GOUVÊA, A. B. C. T. Empreendedorismo feminino: mulheres gerentes de empresas. **Revista de Administração FACES Journa**l, v. 7, n. 3, art. 57, p. 124-138, 2008.